



Em livro, neta de oficial afirma que Titanic afundou por erro de timoneiro

Qua, 22 Set, 06h09

Londres, 22 set (EFE).- Um livro publicado pela neta do segundo oficial do Titanic afirma que seu avô escondeu durante anos um segredo: o navio afundou por culpa do timoneiro, que cometeu um erro que causou o choque com o iceberg e a tragédia, em 1912.

As versões mais difundidas sobre as causas do acidente afirmam que o navio afundou por estar navegando rápido demais e pelo fato de a tripulação não ter avistado o iceberg a tempo.

Entretanto, segundo a versão publicada no livro "Good as Gold" ("Bom como Ouro", em tradução para o português), publicado por Louise Patten, 56 anos, neta do segundo oficial do navio, Charles Lightoller, a tripulação avistou a montanha de gelo a tempo, mas o timoneiro errou e não conseguiu desviar.

A informação foi mantida em segredo por Lightoller, que sobreviveu ao afundamento, mas morreu antes que a neta nascesse. A autora ouviu a informação de sua avó.

O erro, que custou a vida de 1.517 pessoas, aconteceu porque a embarcação tinha dois sistemas de comando, com dois timoneiros diferentes, e um estava à frente do outro.

Era a época de transição da navegação a vela à navegação a vapor, e muitos dos navegantes de então, incluindo vários oficiais do Titanic, comandaram navios com velas anteriormente.

Os comandantes estavam acostumados a guiar os barcos segundo o sistema anterior, o que significa que, se quisesse que barco fosse em uma direção, teria que girar o timão na oposta. O sistema seguinte era exatamente o contrário.

Quando o primeiro oficial, William Murdoch, avistou o iceberg a duas milhas de distância, deu a ordem de "forte a boreste", e foi mal interpretado por seu subordinado Robert Hitchins, que fez com que a embarcação virasse à direita, e não à esquerda, como deveria ter feito.

Embora o timoneiro tenha recebido uma advertência quase instantânea sobre o erro e as orientações para que o corrigisse, já era muito tarde.

Para agravar esse erro fundamental, Bruce Ismay, presidente da companhia proprietária da embarcação, a White Star Line, foi ao posto de comando e convenceu o capitão do Titanic a seguir navegando em vez de tentar fazê-lo parar, acreditando que o navio era "inafundável".

Isso fez com que aumentasse a pressão de água que entrava pelo casco danificado, e, assim, o Titanic afundou mais rápido que teria acontecido em circunstâncias normais.

De acordo com a neta, Charles Lightoller manteve em segredo esse erro durante as pesquisas que aconteceram nos Estados Unidos e na Europa, por temer a falência da empresa caso fosse descoberta a verdade.

Lightoller faleceu em 1952, quando era considerado um herói por seu papel na evacuação de Dunquerque na Segunda Guerra Mundial, e sua família não quis revelar a verdade até agora, por temer problemas para sua reputação. EFE

Copyright © 2010 Agencia Efe - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização escrita da Agencia Efe S/A.

Copyright © 2007 Yahoo!. Todos os direitos reservados.

[Privacidade](#) - [Termos do Serviço](#) - [Direitos Autorais](#) - [Precisa de ajuda?](#)